

Anthero nega sua expulsão

O candidato a deputado Anthero Nobre, do PDC, enviou ao CORREIO a seguinte carta, contestando reportagem sobre sua possível expulsão do partido:

“Repilo, de forma veemente, a maldosa acusação de que estou emprestando minha colaboração política a Lindberg ou a quem quer que seja, em troca de material publicitário. Meu passado de lutas em momentos difíceis em prol do restabelecimento da democracia me inspiraram à filiação ao PDC, exatamente em razão dos princípios democráticos que orientam a sua programação política. Ética é um juízo de apreciação da forma de conduta humana. A ética democrática não difere desse conceito. Dentro deste aspecto, seria uma incoerência que um partido de índole nitidamente democrática, como é o PDC, agisse ditatorialmente contra um candidato por ele escolhido, inclusive por seus padrões éticos, como é o meu caso. Antiético, isto sim, é acusar-me de haver sido “comprado”, acusação esta que implica em delito criminal possível de processo judicial. A ameaça de me expulsar do PDC, além de ferir os princípios democráticos dos quais não abro mão, é uma gritante e injusta incoerência dos quais por parte dos que dirigem o partido a que tenho a honra de representar.

Atenciosamente

**Anthero Ferreira Nobre
Neto**

Candidato a Deputado Federal

PDC — nº 1799